

SAVANNAH

16 de Junho de 2025

Savannah Resources anuncia Comité Consultivo

A Savannah formalizou hoje, publicamente, o seu **Comité Consultivo**, um órgão estratégico composto por personalidades de reconhecida experiência e credibilidade em diversas áreas.

O Comité Consultivo tem como objetivo **apoiar a empresa no desenvolvimento do seu Projeto Lítio do Barroso (“Projeto”)**, em Boticas, contribuindo com análises, recomendações e orientações fundamentadas, com o objetivo de garantir o êxito e a sustentabilidade do Projeto.

Os membros que compõe o Comité Consultivo, alguns já envolvidos no Projeto há vários anos, foram escolhidos pela sua experiência e competências, contribuindo decisivamente para um reforço da solidez das decisões da empresa. O Comité Consultivo é composto por 4 membros, podendo esta composição ser ajustada ao longo do tempo, refletindo, em particular, uma representação que possa complementar a perspetiva de desenvolvimento e criação de valor a nível regional.

Os membros do Comité Consultivo são:

- Luís Mira Amaral;
- Luís Amado;
- Carlos Caxaria; e
- Astrid Karamira.

Nas palavras de Emanuel Proença, CEO da Savannah:

“O trabalho do Comité Consultivo é de grande valor para a Savannah e para o Projeto Lítio do Barroso. Ter ao nosso lado pessoas com provas dadas nos mais variados campos e um percurso tão relevante é um privilégio e, ao mesmo tempo, um reforço do compromisso que temos para com a excelência do nosso Projeto. Acreditamos que a diversidade de percursos enriquece o debate estratégico e ajuda a antecipar os vários desafios e oportunidades que se apresentam ao nosso Projeto e a todos os parceiros nele envolvidos. A composição do Comité dá-nos confiança de que o posicionamento do nosso Projeto e da fileira que queremos ajudar a potenciar em Portugal sai fortalecido com perspetivas altamente qualificadas e reputadas nos campos da política de re-industrialização e competitividade do país; da diplomacia económica; do conhecimento detalhado das várias fileiras dos recursos minerais nacionais; bem como da sua integração e valorização no mercado global do lítio e das baterias.”

A atuação do Comité é marcada por reuniões periódicas com a liderança da empresa, garantindo uma visão crítica, abrangente, imparcial e experiente, contribuindo diretamente para a tomada de decisões informadas.

Pequena Nota Biográfica de cada membro do Comité Consultivo:

Luís Amado

Licenciado em Economia pela Universidade de Lisboa, desenvolveu uma carreira marcada pela participação ativa na vida política e institucional portuguesa. Ocupou diversos cargos governativos, incluindo os de Deputado à Assembleia da República, Secretário de Estado da Administração Interna, Secretário de Estado da Cooperação, Ministro da Defesa Nacional e Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros.

Paralelamente à carreira política, foi auditor do Tribunal de Contas e professor convidado no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP), na Universidade de Georgetown (EUA) e na Paris School of International Affairs – Sciences Po (França). Presidiu aos Conselhos de Escola da Nova SBE e do ISCSP.

No setor empresarial, liderou os Conselhos de Administração do Banif e do Banco Cabo-Verdiano de Negócios, e foi Presidente do Conselho Geral e de Supervisão da EDP. Atualmente, exerce funções não executivas e de consultoria em várias empresas e instituições, sendo membro do Global Advisory Board da SONAE, Presidente do Conselho de Curadores da Fundação Oriente e Curador da Fundação Francisco Manuel dos Santos.

É ainda membro do European Council on Foreign Relations. Foi distinguido com várias condecorações internacionais e agraciado em Portugal com a Grã-Cruz da Ordem de Cristo.

Luís Mira Amaral

Luís Mira Amaral é Engenheiro Eletrotécnico pelo Instituto Superior Técnico (IST, 1969), Mestre em Economia pela Nova SBE (1983) e possui formação executiva pela Universidade de Stanford ("Stanford Executive Program", 2000) e pelo INSEAD ("Strategic Management Banking Program", 2001), além de ter frequentado o curso para administradores não executivos do IPCG (2018).

Com uma carreira diversificada, foi gestor de empresas nos setores industrial, energético e tecnológico, tendo desempenhado funções como Presidente Executivo de bancos em Portugal, Angola e Moçambique. Ocupou ainda cargos de relevo como membro do Conselho de Supervisão do Lankhorst-Euronete Group (Países Baixos), Presidente da Comissão de Auditoria da NOVABASE SGPS, Presidente dos Conselhos da Indústria e Energia da CIP, e Chairman da BYND Venture Capital SCR SA.

Na vida pública, foi Ministro do Trabalho e Segurança Social (1985–1987) e Ministro da Indústria e Energia (1987–1995).

Em paralelo com a atividade executiva e política, manteve uma ligação à academia como Professor de Produção e Transporte de Eletricidade no IST, Professor Associado Convidado de Economia Industrial na Nova SBE e Professor Catedrático Convidado de Economia e Gestão no DEG/IST. É Membro Conselheiro e especialista em Engenharia e Gestão Industrial da Ordem dos Engenheiros, e Economista Emérito e Membro Conselheiro da Ordem dos Economistas. Atualmente, é Consultor da FNWAY Consulting em projetos de Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação para empresas e associações empresariais, e leciona as disciplinas de "Economia para Engenheiros" e "Gestão para Engenheiros" no Técnico+ (Instituto de Formação Avançada do IST).

Carlos Caxaria

Licenciado em Engenharia de Minas pelo Instituto Superior Técnico (1978), iniciou a sua carreira como estudante trabalhador na Direção-Geral de Contribuições e Impostos (1971–1979). Ingressou na Direção-Geral de Geologia e Minas em 1980 como Engenheiro de Minas, função que desempenhou até 1990, ano em que passou a liderar o Departamento de Recursos Geológicos da Autoridade Mineira Regional, cargo que manteve até 2001.

Entre 2001 e 2004, foi Vice-Presidente do Instituto Geológico e Mineiro, tendo posteriormente assumido a Vice-Direção-Geral da Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG), entre 2004 e 2013. Nesse período, foi responsável pela gestão dos recursos administrativos e técnicos da área geológica e industrial (minas e pedreiras, águas subterrâneas, energia geotérmica e petróleo), bem como pela legislação mineira e pelo desenvolvimento da primeira estratégia nacional para o setor mineiro.

De 2013 a 2016, presidiu à EDM – Empresa de Desenvolvimento Mineiro, S.A., empresa pública dedicada ao setor mineiro. Entre 2016 e 2019, atuou como consultor sénior no setor dos minerais não metálicos. Desde outubro de 2019, é CEO da TECH SALT S.A.

Astrid Karamira

Astrid Karamira é especialista em cadeias de abastecimento minerais responsáveis e fornecimento responsável. A sua formação académica centrou-se em relações internacionais, política energética e economia. É mestre e MBA em Estudos Globais.

Trabalhou em desenvolvimento internacional, principalmente com a Cooperação Alemã para o Desenvolvimento (GIZ), durante quase quinze anos, concebendo e implementando projetos no setor dos recursos extrativos. Prestou assessoria a governos principalmente em África e na Europa e trabalhou globalmente em temas ESG no setor da mineração. Tem colaborado com ONG internacionais, adquirindo uma vasta experiência em trabalhar na relação entre os governos e o setor privado.

Nos últimos anos focou-se no sector do lítio desenvolvendo sum sólido entendimento e conhecimento dos mercados de lítio mundiais, da sua cadeia de valor e dos desafios do setor. Desde 2023 exerce o cargo da gestora de Sustentabilidade e Governança na ILiA, International Lithium Association (Associação Internacional do Lítio). Exerce também funções como membro do Conselho Diretivo da Global Battery Alliance.

Para além da sua carreira no sector extrativo é também sommelier e fundadora e CEO de uma empresa de importação e distribuição de vinhos em Lisboa, onde reside há cinco anos. Apaixonada por línguas, é fluente em inglês, francês, alemão, português e espanhol.

Sobre a Savannah

Galeria de fotos: <https://www.flickr.com/photos/savannahresources/albums/>

Website: <https://www.savannahresources.com/>

A Savannah Resources é uma empresa de desenvolvimento de recursos minerais com quase 15 anos de experiência internacional. É a única proprietária do Projeto de Lítio do Barroso, no norte de Portugal — o maior recurso identificado de lítio em espodumena na Europa, até à data — e tem concentrado os seus esforços neste Projeto nos últimos sete anos.

Através do Projeto de Lítio do Barroso, a Savannah contribuirá para que Portugal desempenhe um papel fundamental no fornecimento a longo prazo de lítio de origem local para a cadeia de valor europeia de baterias, em rápido crescimento. Após a emissão da Declaração de Impacte Ambiental (DIA) em maio de 2023 e da confirmação do potencial económico do Projeto através do Estudo Preliminar em junho de 2023, prevê-se que a produção tenha início em 2027. Nessa fase, a Savannah produzirá lítio suficiente para abastecer pelo menos meio milhão de baterias para veículos por ano — o equivalente a mais de três vezes o número total de veículos comprados anualmente em Portugal. Este nível de produção representa também um contributo significativo para a meta do CRMA de assegurar, até 2030, pelo menos 10% de produção interna de lítio na Europa. O Projeto foi considerado Projeto Estratégico pela Comissão Europeia em Março de 2025.

A Savannah está empenhada no desenvolvimento e operação responsável do Projeto de Lítio do Barroso, com o objetivo de minimizar o seu impacto ambiental e maximizar os benefícios socioeconómicos para todos os seus stakeholders. A empresa está cotada na bolsa alternativa de Londres (AIM), com o ticker “SAV”.

Savannah – **Facilitar a Transição Energética na Europa**

****FIM****